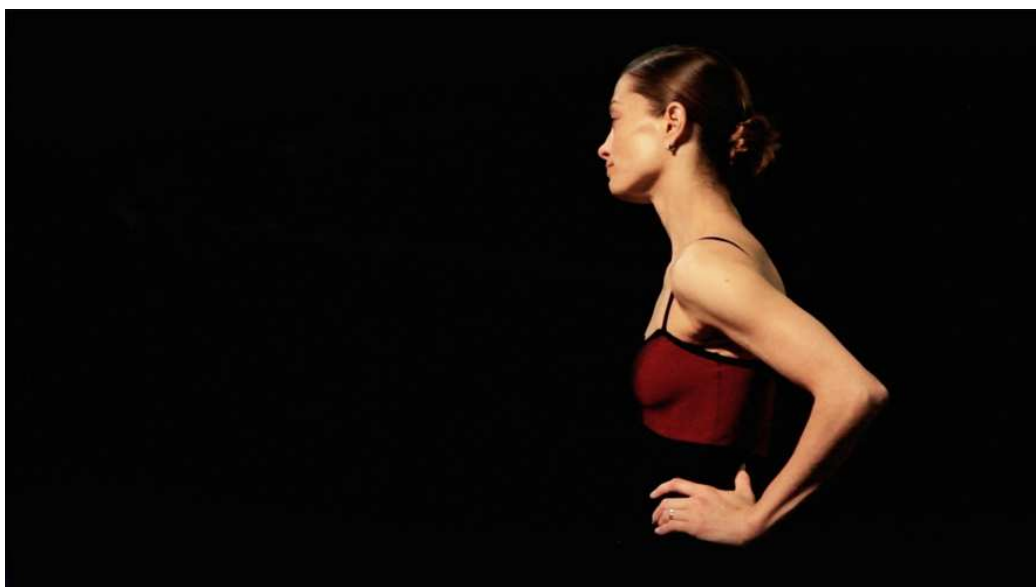


Companhia Nacional de Bailado

*A Perna Esquerda de
Tchaikovski*

PEÇA PARA UMA BAILARINA E UM PIANISTA



©Cláudia Varejão

Barbora Hruskova • Mário Laginha
• Tiago Rodrigues

TEATRO CAMÕES - Lisboa

Março
Dias 23, 24 e 31 às 21h
Dia 26 às 16h
Abril
Dia 2 às 16h

Sábados
Novos Horários
Março
Dia 25 às 18h30
Abril
Dia 1 às 18h30

Escolas
Março
Dia 30 às 15h

Espetáculo nomeado para o prémio
Autores - Sociedade Portuguesa de Autores/ 2016
Categoria: melhor espetáculo de dança

- **Texto e Direção** Tiago Rodrigues • **Bailarina** Barbora Hruskova
- **Música e Piano** Mário Laginha • **Desenho de luz** Cristina Piedade

A convite da Companhia Nacional de Bailado, Tiago Rodrigues escreve e dirige uma peça em torno da memória do corpo da bailarina Barbora Hruskova. Em diálogo com o piano de Mário Laginha, que está em palco para interpretar a música original por si composta para este espetáculo, Hruskova revisita a sua carreira e as marcas que essa vida na dança traçou no seu corpo.

A Perna Esquerda de Tchaikovski

Tudo partiu duma pessoa e da sua vida. O desafio que Luísa Taveira, diretora artística da Companhia Nacional de Bailado, me lançou foi o de criar um espetáculo para uma bailarina que chega ao fim da sua carreira: Barbora Hruskova. O meu papel e o de Mário Laginha era o de traduzirmos para o palco, em colaboração com Barbora, esse momento definitivo dum corpo que está prestes a abandonar a dança.

(...) Desejamos também mostrar ao público aquilo que a dança clássica obsessivamente esconde: o trabalho infernal que está por detrás da beleza etérea do ballet. A disciplina militar, a dedicação que é quase devoção, a compulsiva busca da perfeição, as privações, a constante autocrítica. E sim, o prazer. Mas o prazer que resulta da escalada extenuante a cumes inacessíveis. (...)

Se estivesse já escrita a biografia da bailarina Barbora Hruskova, este seria um espetáculo livremente baseado nesse livro. E a personagem de Barbora seria interpretada pela própria Barbora. Como se devolvêssemos a tradução à sua língua original. Partimos da sua história pessoal e tentámos torná-la uma história de todas as bailarinas para todo o público. Mas depois devolvemo-la a Barbora para que esta tradução seja preenchida do seu sentido original e da sua energia vital. Barbora costuma dizer que dançar é ser “atravessada pelas tempestades”. Ao vê-la interpretar o material que lhe compusemos, descobrimos que é ela a verdadeira tradutora. Barbora traduz as tempestades.

Tiago Rodrigues —
janeiro 2015

O Espetáculo

Barbora Hruskova tem 42 anos. Depois de ter concluído os seus estudos no Conservatório Superior Nacional de Música e Dança de Paris integrou a Companhia de Bailado de São Francisco (EUA). Em 1990 integra o Ballet Real da Flandres (Bélgica) como primeira solista. Nesta companhia adquire uma diversidade artística de repertório tanto clássico como contemporâneo, que vai contribuir para o desenvolvimento e engrandecimento da sua carreira

Em 2003 ingressa na Companhia Nacional de Bailado como primeira bailarina onde vai ter oportunidade de desenvolver e alargar o seu trabalho a coreógrafos como Nacho Duato, Mauro Bigonzetti, Hans Spoerli, Olga Roriz, entre outros.

Em junho de 2014, Barbora, fez a sua despedida oficial dos palcos com o bailado Giselle.

Este é o ponto de partida para o espetáculo, não só o percurso artístico de uma primeira bailarina mas de tudo aquilo que é inerente a esse mesmo percurso. A particularidade está na sua própria história de vida quer pessoal, quer artística. A proposta passa por criar um espetáculo para uma bailarina em fim de carreira, cabendo a Tiago Rodrigues e a Mário Laginha a tradução para o palco desse instante. O momento em que o corpo que, durante anos obedeceu às ordens e desejos da bailarina, passa a assumir o controlo da sua própria vontade e decide abandonar a dança.



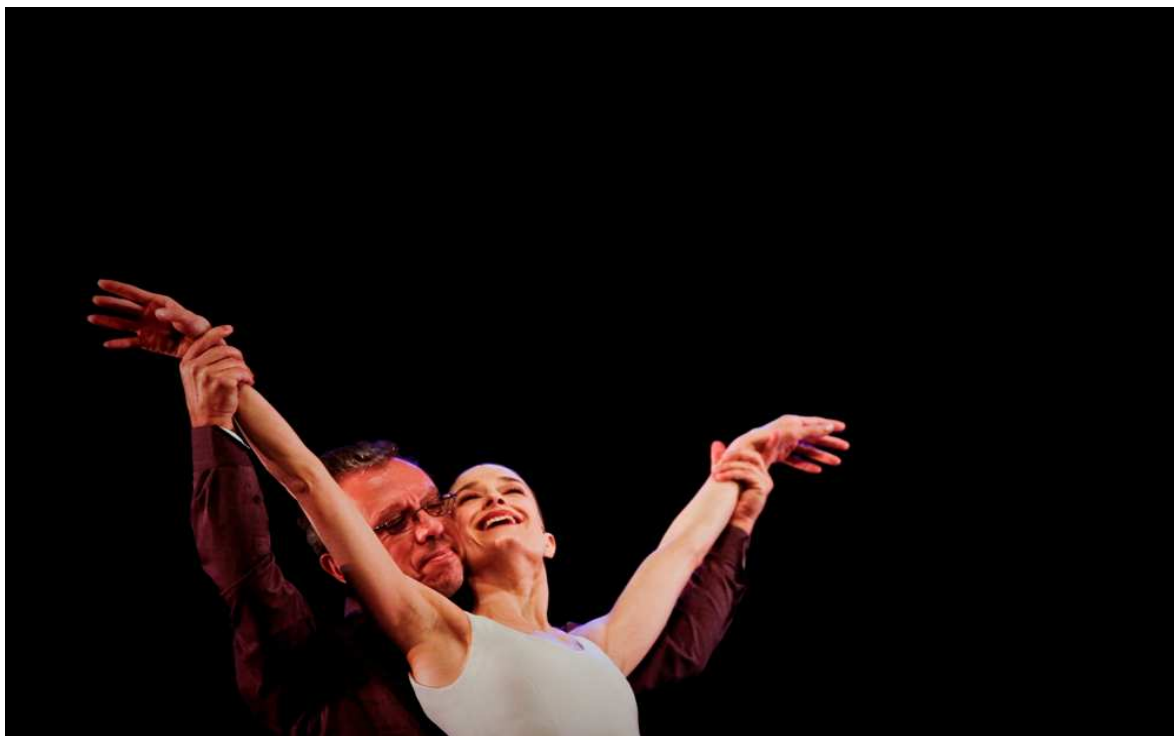
Mário Laginha e Barbora Hruskova

© Bruno Simão

O processo implicou muitas horas de entrevista entre Tiago Rodrigues e Barbora Hruskova, nas quais partilhou com o autor a sua vida desde os primeiros espetáculos da infância até ao último, em 2014. Uma espécie de viagem aos cerca de 30 anos como bailarina. Juntos, viram vídeos de coreografias que ela interpretou, analisaram a sua forma de estar na vida e na dança, as suas rotinas, as suas lesões, os seus sucessos e tudo o que de relevante a marcou. Os bons e os maus momentos.

Este é um espetáculo também sobre a memória, a memória de um corpo, partindo do pressuposto de que a memória é, ela própria, uma construção do tempo.

A coreografia deste espetáculo é o resultado de um revisitar das suas experiências coreográficas, dos ensaios, das rotinas diárias, do prazer e da dor.



Barbora Hruskova e Mário Laginha

©Bruno Simão

Para este espetáculo, Mário Laginha é convidado não só a compor uma partitura original, como a interpretar ao vivo, partilhando a cena e a sua música com Barbora Hruskova. A inspiração para esta nova composição tem como base outras partituras de compositores que se cruzaram com a bailarina ao longo da sua carreira, tendo sempre em conta o momento presente.



Barbora Hruscova

©Bruno Simão

“O espetáculo é, afinal, a tradução dramatúrgica dum gesto generoso, vulnerável e pleno de ironia de uma bailarina. O gesto de revelar um corpo que já não obedece a todas as ordens.”

Tiago Rodrigues

“Esta é a história que Tiago Rodrigues escreveu e trouxe ao palco de uma forma tão arguta e audaciosa quanto arrebatadora.”

“Em *A Perna Esquerda de Tchaikovski* opera ainda uma notável tática de comando descentralizado, onde os profissionais com sólidas carreiras se encontram e é daí que nasce uma obra nova e emocionante. O pianista Mário Laginha assumiu o papel simbólico de afinador, com uma postura discreta, reverente à estrela que brilhava e às magistrais partituras que acompanharam os seus bailados. Dessa presença pacífica emerge uma composição para piano imaginativa, emotiva, divertida, muito bem ritmada, que é essencial para o equilíbrio da peça”

Paula Varanda, *in Público*, 8/2/2015
A Ponta Feliz da Bailarina *****

Digressão Nacional

Em 2017, a Companhia Nacional de Bailado celebra os seus 40 anos da melhor forma, com uma digressão pelo território continental e ilhas.

São três programas diferentes, 43 espetáculos e 33 sessões do documentário sobre a CNB.

Celebramos 40 anos de atividade e levamos a dança a todo o país.

Celebre connosco a maravilhosa experiência da dança.

A Perna Esquerda de Tchaikovski

Centro Cultural e Congressos, Angra do Heroísmo

25 de abril de 2017, às 21h30

Teatro Municipal Baltazar Dias, Funchal

29 de abril de 2017, às 21h30

Teatro Nacional São João, Porto

5 de maio às 21h30 e 6 de maio às 18h30

Cine-Teatro Constantino Nery, Matosinhos

11 de maio de 2017, às 21h30

Centro de Artes de Ovar

18 de maio de 2017, às 22h

Teatro Ribeiro Conceição, Lamego

21 de maio de 2017, às 16h

Centro Cultural de Lagos

28 de maio de 2017, às 18h30

Centro Cultural António Aleixo, Vila Real de St.º António

1 de junho de 2017, às 21h30

Teatro das Figuras, Faro

4 de junho de 2017, às 18h30

Tempo, Teatro Municipal de Portimão

8 de junho de 2017, às 21h30

Pax Julia, Teatro Municipal, Beja

11 de junho de 2017, às 18h

Teatro Viriato, Viseu

17 de junho de 2017, às 21h30

Fórum Municipal Luísa Todi, Setúbal

21 de junho de 2017, às 21h30

Teatro-Cine de Torres Vedras

24 de junho de 2017, às 21h30

Centro Cultural Gil Vicente, Sardoal

29 de junho de 2017, às 21h30

Centro de Artes de Sines

1 de julho de 2017, às 21h30

Teatro Municipal Joaquim Benite, Almada (Festival de Almada)

8 de julho de 2017, às 21h30

9 de julho de 2017, às 18h30

Centro Cultural Raiano, Idanha-a-Nova

15 de Julho de 2017, às 21h30

DIGRESSÃO NACIONAL

fundação
mecenas exclusivo



APÓIO À DIVULGAÇÃO



APÓIOS



Outros Projetos

Ensaio Geral Solidário – *A Perna Esquerda de Tchaikovski*

Teatro Camões

Dia 22 de março às 21 h

- Fundação Gonçalo da Silveira
- APSI – Associação para a Promoção da Segurança Infantil
- Comunidade Vida e Paz
- Crevide, Apoiar e Ensinar

A cada programa unimos esforços para podermos oferecer o último ensaio da CNB a instituições de solidariedade, proporcionando-lhes não só um momento privilegiado de união da sociedade civil em torno das suas atividades, como também as condições necessárias à angariação de fundos, que as ajudem na realização dos seus objetivos.

Espectáculos ao sábado

Novos Horários

A partir da presente temporada os espetáculos da Companhia Nacional de Bailado têm novos horários ao sábado, as sessões acontecem sempre às 18h30.

Sempre que adquirir os seus bilhetes confirme o espetáculo, data e hora da sessão pretendida.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Duração: 1h25 aprox.

Classificação etária: M/6

Teatro Camões

BILHETES: 5€ a 30€

DESCONTOS

50% para menores de 25 anos e maiores de 65 anos

25% para grupos de + 15 elementos

25% para desempregados

20% Cartão Fnac

15% Cartão Lisboa Viva

Profissionais de espetáculo* – preço único, 5€

* Só disponível na bilheteira do Teatro Camões, limitado a 10 bilhetes por espetáculo reservados na Plateia D

Venda de bilhetes

Teatro Camões // Tel. 218 923 477

reserva.bilhetes@cnb.pt

De quarta-feira a domingo, das 13h às 18h (de 1 de novembro a 30 de abril)

De quarta-feira a domingo, das 14h às 19h (de 1 de maio a 31 de outubro)

Dias de espetáculo: até meia hora após o início do mesmo

Teatro Nacional de São Carlos // Tel. 213 253 045/6

saocarlos.info@saocarlos.pt

De segunda-feira a sexta-feira, das 13h às 19h

Bilheteira On line

Ticketline www.ticketline.pt // Tel. 707 234 234

Outros locais // Fnac; Agências ABREU, Worten, C. C. Dolce Vita, El Corte Inglés

Contactos

Companhia Nacional de Bailado Direção de Comunicação e Imagem

Cristina de Jesus
cristina.jesus@cnb.pt
Te. 218 923 489
927403505

Pedro Mascarenhas
pedro.mascarenhas@cnb.pt
Te. 218 923 488

www.cnb.pt
www.facebook.com/CNBPortugal
www.youtube.com/CNBPortugal
<https://www.instagram.com/cnbportugal/>
<https://twitter.com/CNBportugal>